

ELEIÇÕES

Parceria feminina na garupa

Bolsonaro põe ex-ministra Tereza Cristina no banco traseiro da moto um dia após Pedro Guimarães deixar a Caixa por assédio

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) participou, ontem, de uma motociata em Campo Grande (MS) com a ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina, como companheira de passeio — estava na garupa. A ideia, além de turbinar a campanha que ela faz ao Senado, foi também a de apagar a má imagem deixada pelo episódio de assédio sexual envolvendo o ex-presidente da Caixa, Pedro Guimarães — que até então era uma figura próxima de Bolsonaro. De acordo com as pesquisas de intenção de voto, o presidente amarga alta rejeição entre as eleitoras.

Mais cedo, em evento de entrega de residências populares na capital sul-mato-grossense, o presidente teceu vários elogios à ex-ministra. Disse que, apesar da “aparência frágil”, ela é uma “gigante” e “amada por todos”.

“Nós podemos viver sem muita coisa, mas não sobrevivemos sem alimento. A ministra Tereza foi gigante nessa pandemia. Ela à frente, somado com vocês, pessoas do agro, mantiveram nossa economia funcionando”, comentou, levando a plateia a aplaudir a ex-ministra. O governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), que tentará a reeleição e comorá chapa majoritária com Tereza, também estava no palco. Outro que estava ao lado de Bolsonaro era Walter Braga Netto, futuro vice para a reeleição.

Ao falar sobre o pleito de outubro, o presidente disparou contra os adversários de corrida presidencial. Além de repetir que “as cores de todos nós são a verde e a amarela”, também reforçou a fala de que “o vermelho representa

tudo que há de ruim no momento em nossa pátria” — em alusão ao PT e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Vocês defendem a posse de arma para a pessoa de bem? Vocês, assim como eu, são contra a ideologia de gênero? Vocês são contra a liberação das drogas? Sim, somos contra. Vocês sabem do trabalho que fazemos para diminuir o trabalho (do) MST. Não foi um trabalho de força, foi um trabalho para titular terras”, afirmou, para êxtase da plateia.

Decisão racional

Bolsonaro exortou os presentes a decidirem o voto com “a razão”, e não com “emoção”. Ainda cometeu o ato falho de dizer que a votação será em 2023. “Seu ato em outubro do ano que vem pode simplesmente definir a maneira como se vai viver: como um brasileiro ou como um venezuelano. E nós sabemos o que nós queremos”, cobrou.

Para os apoiadores, o presidente negou que estivesse fazendo campanha, tanto que prometeu retornar a Campo Grande com essa finalidade. “O momento (aqui) é outro. É um ato de entrega de apartamentos”, frisou.

O presidente, porém, se irritou quando seu discurso foi interrompido por alguém na plateia que gritou o nome do deputado estadual Capitão Contar (PRTB), pré-candidato ao governo de Mato Grosso do Sul — Bolsonaro deve apoiar a reeleição de Riedel. Irônico, Bolsonaro o convidou a subir ao palco.

“Esse não ouviu o que eu acabei de falar aqui no início. Quando os bons se dividem, os maus vencem”, disse o presidente, referindo-se a menção que fizera.

Redes sociais/Reprodução



Ex-ministra seguiu a lei de trânsito ao usar capacete para o passeio. Bolsonaro de novo ignorou a regra

» Lula garante previsibilidade

Empresários que se reuniram com o pré-candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, na noite da última terça-feira, ouviram dele a promessa de que seu governo não terá surpresas na economia. “Nunca rasguei um contrato”, assegurou, garantindo previsibilidade. Esta foi uma das falas que soou bem até para os mais resistentes a um governo petista. Ao ouvir críticas ao governo de Jair Bolsonaro (PL), Lula disse que vai “normalizar o País” se eleito. Ele vem mantendo conversas com o empresariado e afirmou que seu eventual governo será, também, de Geraldo Alckmin, vice na chapa.

Datena sai e facilita aliança PT-PSB

» VINICIUS DORIA

Duas notícias movimentaram, ontem, o cenário eleitoral em São Paulo. Até então líder nas pesquisas de intenção de votos para o Senado, o apresentador de tevê José Luiz Datena (PSL-SP) anunciou que não será mais candidato. É a quarta vez que o jornalista desiste de concorrer a um cargo eletivo.

“Pensei bem e resolvi seguir o meu caminho. Mas, obrigado a ele (Bolsonaro) por ter confirmado o acordo que aconteceu. Não foi por parte dele que não deu certo. Aqueles que me

convidaram e chegaram a me entusiasmar, me entenderão. A política não é meu espaço natural”, justificou-se o apresentador.

Mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou a dizer que estava “fechado com Datena” nas eleições paulistas e contava com o apresentador para reforçar a chapa do ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) ao governo do estado — que sofre um revés, pois pretendia pegar carona na popularidade do apresentador para turbinar a candidatura.

Sem Datena no páreo para a única vaga em jogo ao Senado,

fica facilitado o caminho para que a aliança entre PT e PSB seja, enfim, selada no estado. Isso porque Márcio França, pré-candidato do PSB ao Palácio dos Bandeirantes, pode anunciar, nos próximos dias, a desistência de disputar o retorno ao governo do estado e se lançar à vaga de senador pela chapa com Fernando Haddad — que vai em busca do governo paulista como candidato do PT.

No início da noite, o Datafolha divulgou uma nova pesquisa sobre a corrida ao Bandeirantes, em que dois cenários de primeiro turno foram testados: um com e outro sem a presença de

França. Em ambos, Haddad aparece na frente.

No cenário com o ainda pré-candidato do PSB, o petista lidera com 28% das intenções de voto, seguido pelo próprio França, com 16%. Apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) aparece em terceiro, com 12%, com o atual governador, o tucano Bruno Garcia, marcando 10%.

Mas, sem França, os votos dele se dispersam entre os três remanescentes, com vantagem para Haddad, que sobe para 34%. Já Tarcísio e Rodrigo empatam em 13%.

QUEM TEM
ORGULHO
DE BRASÍLIA
APONTA O
CELULAR
AQUI.



BAIXE GRÁTIS O E-BOOK:

AS MARCAS DE BRASÍLIA.

Aponte a sua câmera para o QR CODE
ou acesse <https://bit.ly/asmarcasdebrasil>
e faça o download do e-book.



Conheça as histórias de empresas nascidas em Brasília que fazem parte do desenvolvimento da nossa cidade.

Realização:
CORREIO BRAZILIENSE